CONDICIONAMENTO OPERANTE COMO FERRAMENTA PARA MANEJO DE MACACOS-PREGO

VII Encontro de Programas de Educação Tutorial

Ana Beatriz Uchoa de Abreu, Fernanda Gabryela Bezerra de Araújo, Joice Helene da Silva, Carla Renata Figueiredo Gadelha

Os macacos-prego pertencem ao gênero Sapajus e constituem espécie que se configura como Quase Ameaçada (NT), segundo a IUCN, nas quais as principais ameaças estão relacionadas ao tráfico, perda de hábitat e expansão urbana, levando à redução populacional próxima aos 30% em três gerações. Com isso, surge a necessidade da criação em cativeiro, que oferece abrigo aos indivíduos resgatados, conservação e educação ambiental, contudo, leva a situações não observadas em vida livre, como visitação, manejos e procedimentos, afetando o bem-estar das espécies cativas. Assim, visto a necessidade de atender as demandas comportamentais e emocionais dos cativos, buscou-se usar o Condicionamento Operante a fim de facilitar a realização de procedimentos veterinários e possibilitar o bem-estar a um grupo de macacos-prego, reduzindo o estresse dos animais e os riscos aos profissionais envolvidos. O estudo foi desenvolvido no Parque Zoológico Sargento Prata e dividido em três etapas: observações ad libitum, elaboração de etograma e condicionamento dos animais. Foram utilizados 3 machos e 1 fêmea adultos que dividiam o mesmo recinto, as sessões de condicionamento levaram no mínimo 30 minutos e cada uma tinha objetivos específicos. Utilizou-se castanha de caju como reforço primário e clicker como secundário. Em todas as sessões observou-se que os machos exerciam uma forte dominância sobre a fêmea, e dentre eles o animal maior dominava os outros, impedindo os demais de interagirem com o treinador do modo esperado, portanto, foi ele quem mais reagiu aos comandos. Constatou-se que a influência do comportamento e da organização social podem inibir ou estimular comportamentos cognitivos. Conclui-se que foi importante implantar, ainda que como um trabalho piloto, o condicionamento operante para os animais do grupo, mostrando o quanto ainda pode ser explorado e servindo de exemplo para a implantação de tais atividades, quando possível, dentro da programação e quantidade de pessoas disponíveis.

Palavras-chave: COGNIÇÃO. INTERAÇÃO SOCIAL. BEM-ESTAR.